

275

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO BACTERIANO SOB SUPERFÍCIE DE ESMALTE E IONÔMERO DE VIDRO, IN SITU.** *Vinicius Gomes Almeida, Cassiano Kuchenbeker Rösing, Rui Vicente Oppermann (orient.) (UFRGS).*

A colonização bacteriana se dá sob qualquer superfície dura na cavidade bucal e seu crescimento possibilita aparecimento de micro ambientes anaeróbios na cavidade bucal, sendo esses ambientes propícios para o crescimento de bactérias periodontopatogênicas. Autores descrevem que o cimento de ionômero de vidro tem propriedades que dificultariam a colonização bacteriana sob a superfície dental, principalmente pela capacidade de liberação do flúor pelo material. Visto isso, o objetivo deste trabalho é comparar, sob aspectos clínicos, a formação de biofilme em fragmentos de esmalte bovino e de cimento de ionômero de vidro em contato com o palato e voltados ao ambiente bucal livre, dispostos em dispositivos intra-buciais por um período de 168 horas (7 dias). Foram selecionados 10 voluntários que utilizaram um dispositivo intra-bucal semelhante a um aparelho ortodôntico móvel. Cada dispositivo continha 4 fragmentos de esmalte restaurados com o cimento de ionômero de vidro Vitremer (3M ESPE) com dimensões de 0,4 mm de largura e 0,6 mm de comprimento sendo 0,3 mm de esmalte e de ionômero, 2 deles voltados para o palato duro e 2 outros voltados para o ambiente bucal livre. Os dispositivos foram utilizados por 7 dias sendo analisados em 24, 48, 96 e 168 horas e dado um índice de acordo com a colonização bacteriana, que varia de 0 (ausência de colonização) a 5 (recobrimento total do fragmento). Como resultados parciais é possível verificar uma menor formação bacteriana sob a restauração de cimento de ionômero de vidro em relação ao fragmento de esmalte nas primeiras 48 horas, mas sendo de igual distribuição no final de 7 dias. Também é possível ver uma maior formação nos fragmentos que são voltados para o palato duro em relação aos fragmentos voltados ao ambiente bucal livre. (PIBIC).